

MODALIDADE: PRODUÇÃO ACADÊMICA

Nome da prática: Femicídio – mapeamento, prevenção e tecnologia

Resumo da experiência, atividade, ação, projeto, programa, produção científica ou trabalho acadêmico

Esta obra versa sobre o principal estudo científico realizado pelos pesquisadores da Universidade Federal do Ceará (UFC), sob a coordenação do Professor Doutor José Antonio Fernandes de Macêdo, coordenador do INSIGHT DATA SCIENCE LAB da Universidade Federal do Ceará (UFC), que originou o livro, intitulado, “FEMINICÍDIO: MAPEAMENTO, PREVENÇÃO E TECNOLOGIA”.

A produção acadêmica é dividida em 5 (cinco) capítulos, são eles:

CAPÍTULO 1) PANORAMA DO CRIME DE FEMINICÍDIO CADASTRADO NO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO CEARÁ - COMARCA DE FORTALEZA (2018-2019); Páginas 11 a 64

CAPÍTULO 2) COMBATE À VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR CONTRA A MULHER: DIFICULDADES E NORMATIVIDADE; Páginas 65 a 128

CAPÍTULO 3) VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR CONTRA A MULHER E ALTERNATIVAS PENAIS; Páginas 129 a 246

CAPÍTULO 4) A AVALIAÇÃO DE RISCO E O MODELO QUADRIMENSIONAL DE GESTÃO DE CONFLITOS NO ÂMBITO DA VIOLÊNCIA DOMÉSTICA CONTRA A MULHER; Páginas 247 a 332

CAPÍTULO 5) TECNOLOGIA E O ENFRENTAMENTO À VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER: AMEAÇAS E OPORTUNIDADES; Páginas 333 a 353

O prefácio coube a renomada Investigadora e Coordenadora da Escola de Direito da Universidade Católica Portuguesa (Portugal), Prof^a. Dr^a. Maria Elisabete Ferreira que evidencia a relevância acadêmica em abordar a temática da violência contra a mulher no Brasil, assim vejamos:

“A violência contra a mulher constitui uma violação de direitos humanos que possui elevados custos individuais e sociais, causando perturbações graves no seio familiar e forte pressão sobre os serviços de apoio do Estado. É um fenômeno transnacional e trans social, que se perpetua há gerações, terminando com frequência com a morte da vítima. Apesar das políticas de recrudescimento penal que foram promovidas nas últimas décadas pelo Estado Brasileiro, tem-se verificado o aumento dos índices de violência doméstica e familiar contra a mulher.

O Brasil figura hoje entre os cinco países do mundo com maior índice de assassinatos de mulheres. Duas questões se impõem: o porquê desta tendência crescente, por um lado, e o que fazer para inverter esta tendência, por outro.

Feminicídio: mapeamento, prevenção e tecnologia representa um contributo valioso para a resposta a estas duas questões, tomando como modelo de pesquisa e de reflexão a experiência vivida no município de Fortaleza, Estado do Ceará. Esta obra retrata com fidelidade o panorama atual do feminicídio neste município, partindo da análise de processos em tramitação na Justiça.

A pesquisa científica que sustenta esta obra, pela relevância social evidenciada, foi inclusivamente distinguida com o prêmio Anamatra de Direitos Humanos 2022, na categoria cidadã – merecido reconhecimento da Associação Nacional dos Magistrados da Justiça do Trabalho (Anamatra), para uma reflexão que se pretende possa ter um impacto positivo na melhoria da condição social da mulher e na prevenção e diminuição dos números do feminicídio, não só ao nível municipal, mas também a nível nacional e, quem sabe, internacional. A não perder, por isso, a leitura do primeiro capítulo.

Enquanto pesquisadora há mais de vinte anos, no domínio do Direito Penal, cedo reconheci a importância de uma abordagem interdisciplinar e holística na temática da violência doméstica e de gênero. Não é suficiente legislar, criar crimes e instituir penas.

É imprescindível apostar na prevenção, através da alteração dos padrões sociais paternalistas enraizados na sociedade, incentivar a mudança nos paradigmas de interação familiar e relacional, em que a mulher ainda se encontra subjugada pelo homem, qualificar a mulher e prepará-la para o ingresso no mercado de trabalho. Torna-se urgente, também, repensar o modo de atuação do Poder Judiciário, para que este possa contribuir para o enfrentamento desta realidade com eficácia. Acompanhar este debate é razão suficiente para seguir atentamente os capítulos seguintes desta obra.

Uma referência final, mas não menos importante ao quinto capítulo, em que é são apresentadas as bases para uma política de gestão de dados adequada para a prevenção da violência doméstica e familiar contra a mulher e do feminicídio, e ao último capítulo, onde se evidencia a importância da tecnologia na sociedade atual, em particular, no que concerne à temática da violência contra a mulher: a tecnologia ao serviço da proteção da mulher.

Por tudo isto, Feminicídio: mapeamento, prevenção e tecnologia é uma obra de leitura obrigatória para todos os profissionais que pesquisam, estudam, ou atuam no domínio da violência doméstica e de gênero. Partilhar conhecimento, melhorar a intervenção, reduzir o feminicídio”.

Efetivo cumprimento da Resolução CNJ nº 254/2018 com a estruturação do aparato institucional de enfrentamento à violência doméstica e familiar contra a mulher, nos últimos 2 (dois) anos:

Liste (i) as varas existentes que foram especializadas; (ii) as novas varas exclusivas de violência doméstica que foram criadas; (iii) as equipes multidisciplinares que foram destinadas a vara não especializada já existente; (iv) as equipes multidisciplinares exclusivamente dedicada à Coordenadoria da Mulher, com pelo menos 1 psicólogo e 1 assistente social.

Justificativa e Objetivos

Cumpre esclarecer que os periódicos constituem o meio mais importante para a comunicação científica. Graças a eles é que se vem tornando possível a transmissão formal dos resultados de pesquisas originais e a manutenção do padrão de qualidade na investigação científica (GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. ed., São Paulo: Atlas, 2002, p. 66).

Nesse sentido, como forma de enfrentar a violência contra a mulher, os pesquisadores do Insight Data Science Lab, da Universidade Federal do Ceará – UFC, elaboraram a presente presente produção acadêmica com o intuito de compreender, de forma aprofundada, desde os fenômenos criminosos até a ciência de dados.

Destaca-se ainda, que durante o livro foram abordados temas, tais como: a conjuntura dos direitos humanos das mulheres, perpassando pela violência contra a mulher, a tipificação do feminicídio em nossa legislação pátria, os reflexos nas ações judiciais alencarinhas, os impactos e as iniciativas para o enfrentamento do fenômeno da violência, sobretudo o feminicídio até as linhas gerais da tecnologia.

Importa frisar que, nos últimos 10 anos, o avanço tecnológico acelerou incrivelmente, causando um grande impacto em vários campos da nossa sociedade moderna. Para aqueles nascidos no século passado é muito difícil compreender como viveram sem celular, redes sociais, internet, entre outras tecnologias. Essas novas tecnologias trouxeram uma nova forma de viver e experimentar o mundo, produzindo oportunidades, mas também novos riscos.

Como resultado desta transformação, hoje vivemos em um mundo hiperconectado, com velocidade de comunicação instantânea, onde o acesso a qualquer informação está à distância de um toque dos nossos dedos. Observando esta mudança e seu impacto em nossa sociedade, conseguimos compreender melhor a grandeza das transformações e seus desafios.

O uso de novas tecnologias digitais permite acelerar ou desenvolver novos mecanismos de comunicação entre as pessoas e organizações. Através do uso dessas tecnologias, é possível compreender melhor as necessidades das pessoas, melhorar a experiência do usuário no uso dos canais de comunicação

digitais, reduzir custos operacionais, articular as ações entre organizações, integrar, processar e analisar dados.

Diante deste cenário de tantas oportunidades, a presente obra (FEMINICÍDIO: MAPEAMENTO, PREVENÇÃO E TECNOLOGIA) evidencia a relação entre o uso da tecnologia da informação e comunicação (TIC) e o problema da violência contra mulher.

Ao longo do livro serão tratadas temáticas que perpassam desde os riscos do uso da tecnologia relacionados com a violência contra a mulher, como também tratadas algumas tecnologias mais conhecidas e ainda a discussão de como elas podem beneficiar as ações protetivas em favor da mulher. Por fim, será apresentado para o(a) leitor(a) uma proposta de plataforma digital visando auxiliar na criação de uma rede protetiva para a mulher, baseada nas experiências exitosas de estudos acadêmicos dos pesquisadores da Universidade Federal do Ceará, que contemplam as criações de soluções digitais nas áreas de segurança pública e proteção social, como exemplo o conceituado programa, intitulado, "Programa Cientista-Chefe".

Critérios previstos no art. 12

A - Qualidade:

A produção acadêmica em tela tem destaque de qualidade, ao passo que na obra consta como arcabouço apresentado desde processos judiciais, perpassando pela criação de software (Proteção na Medida), até como a ciência de dados poderá contribuir no enfrentamento da violência contra a mulher, a partir da expertise de pesquisadores renomados na área "data science."

Logo resta demonstrada a elaboração de um trabalho multidisciplinar, haja vista que, o tema da violência contra a mulher é altamente complexo e o melhor caminho para debelar tais violências que apavoram as mulheres está no trabalho em conjunto, ou seja, as ciências unidas em prol de uma sociedade antiviolência e com equidade de gênero.

B - Relevância:

A relevância da presente pesquisa científica advém do contributo para a sociedade e demais interessados em ler o livro, pois foram versados temas sensíveis, em uma linguagem mais acessível, e com visões diferentes diante de temáticas tão caras para todos(as).

Em razão de que a partir da leitura da obra, políticas públicas em prol da mulher poderá ser construída com base em dados fidedignos e assim fomentar iniciativas que contemplem a união entre o poder público e a academia, em benefício à sociedade, sobretudo, as mulheres.

C - Alcance Social:

O alcance social está ancorado na visibilidade da temática da violência contra a mulher e diametralmente ligado ao debate que cada vez mais é imprescindível para debelar os altíssimos índices de todas as formas de violência, sobretudo, a mais cruel e letal, qual seja, o feminicídio, que possui destaque central no livro, denominado, “FEMINICÍDIO: MAPEAMENTO, PREVENÇÃO E TECNOLOGIA”.

D - Replicabilidade:

A produção acadêmica, “FEMINICÍDIO: MAPEAMENTO, PREVENÇÃO E TECNOLOGIA” já nasceu com o espírito coletivo, desde o processo de produção até a conclusão do último capítulo. Sendo uma obra que deve ser replicada, a partir de parcerias com os pesquisadores da Universidade Federal do Ceará (UFC), com o intuito de ser apresentado para o público o livro em todas as suas fases, bem como as dificuldades que foram superadas no transcorrer da confecção da pesquisa científica alencarina.

E – Resultados:

Os resultados evidenciam que trabalhos acadêmicos multidisciplinares apresentam um arcabouço difundido em ciências que permitem acelerar o desenvolvimento de mecanismos que cada vez mais estão conectados e não devem ser desmembrados, pois os problemas são complexos.

F - Criatividade e Inovação:

Torna-se criativo por enaltecer as universidades, a educação em si, que consubstancia todas as demais profissões e também ao demonstrar para o setor público, como os dados podem ser utilizados com as ciências e com qualidade para a efetivação de políticas públicas.

Em contrapartida, a inovação versa com destaque na idealização do Software Proteção na Medida, com origem nos bancos da academia. O Software é dividido em três etapas principais: Primeiro, é feito o cadastro da ocorrência de agressão no sistema, pelo Centro de Referência, localizado na Casa da Mulher Brasileira, ou em delegacia especializada, que, por meio de uma equipe técnica, composta de assistente social e psicólogo, acolhem a vítima e em seguida aplicam um formulário composto por 27 perguntas, contendo o histórico de violência e nome do agressor. A segunda parte do processo é reservada para as impressões dos profissionais da área psicossocial que tenham mantido contato com a vítima. Por fim, a terceira etapa consiste na geração de arquivo com todas as informações referentes ao caso e na formalização do pedido de medida protetiva de urgência. Os dados podem ser acessados por profissionais devidamente cadastrados nos órgãos envolvidos.

O Software Proteção na Medida busca auxiliar no enfrentamento à violência de gênero contra mulheres, uma vez que o Brasil ocupa o quinto lugar no ranking mundial de feminicídios, conforme o Alto Comissariado das Nações Unidas para os Direitos Humanos (ACNUDH). No Ceará, foram registrados 7.568 casos de violência contra a mulher entre os meses de janeiro a maio de 2022,

segundo dados da Secretaria da Segurança Pública e Defesa Social do Estado do Ceará (SSPDS).

Logo, a iniciativa pretende agregar o uso da inteligência artificial, com todos os recursos provenientes da evolução tecnológica, a um software que reúne dados sobre os casos de agressão envolvendo o público feminino para análise do Judiciário sobre a forma mais eficaz de tomar uma decisão para proteger a vítima.

Ademais, outra funcionalidade é o atendimento virtual externo, por meio de plataforma web. Nele, é possível fazer pedidos de medidas protetivas e enviar documentos pela internet.

Por fim, também foi instituído o "Painel da Mulher", com endereços e telefones da rede de atendimento atualizados, parte oriunda de pesquisa científica do Insight Data Science Lab da Universidade Federal do Ceará (UFC).

Indicação de demais parceiros/participantes, se for o caso;

Universidade Federal do Ceará (UFC);

Insight Data Science Lab da Universidade Federal do Ceará (UFC).

Autores da produção acadêmica, intitulada, "FEMINICÍDIO: MAPEAMENTO, PREVENÇÃO E TECNOLOGIA":

José Antonio Fernandes de Macêdo;

Sílvia Rebeca Sabóia Quezado;

Tiago Dias da Silva.

Anexo de documentos em formato PDF que demonstrem os resultados da prática

https://formularios.cnj.jus.br/index.php?gf-download=2023%2F07%2F3445_MIOLO-1.pdf&form-id=572&field-id=17&hash=41b4efc7886ff7bba1717b2d755df1a55237ddf8a4bb7b99103b3fdb9a9c4ea5

Links de mídias, como fotos e vídeos, que demonstrem os resultados da prática.
